



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva

Departamento de Fundos e Investimentos

Coordenação-Geral de Governança de Fundos

**Termo de Referência - FNDCT**

Agência	( x )	CNPq	( x )	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

**I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

Título do Programa:	<b>06 - POLÍTICA COM CIÊNCIA - Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico.</b>
---------------------	--

<b>Descrição:</b>	Programa de estruturação de redes cooperativas de pesquisa e de apoio a infraestruturas críticas para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais, bem como de defesa, difusão e popularização da Ciência e da Tecnologia como alavancas para o desenvolvimento e superação de desigualdades no país.
<b>Missão:</b>	Impulsionar políticas públicas embasadas em conhecimento científico através da estruturação de redes cooperativas de pesquisa e infraestruturas críticas, contribuindo para a formulação, execução, monitoramento e avaliação eficazes de estratégias governamentais, com vistas à integração entre ciência e governança para potencializar o desenvolvimento econômico e social do Brasil.
<b>Desafios:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ampliar o apoio científico para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas.</li> <li>2. Estruturar redes cooperativas de pesquisa para fornecer suporte tecnicocientífico à política pública.</li> <li>3. Atualizar e expandir a infraestrutura crítica de pesquisa para o apoio e desenvolvimento de políticas públicas.</li> <li>4. Estabelecer canais eficazes de comunicação e colaboração entre comunidades científicas e tomadores de decisão governamentais.</li> <li>5. Promover a valorização do papel da ciência no desenvolvimento socioeconômico.</li> <li>6. Superar gargalos que dificultam o diálogo entre gestores públicos e pesquisadores, bem como o embasamento científico de políticas públicas.</li> </ol>
<b>Instrumentos de Implementação:</b>	( x ) Chamada Pública    ( x ) Encomenda    ( x ) Carta Convite
<b>Prazo de Vigência:</b>	<b>60 meses</b>
<b>Público alvo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministérios</li> <li>• ICT's</li> <li>• Pesquisadores</li> <li>• Órgãos públicos</li> <li>• FAPs</li> </ul>
<b>Fonte de Recursos:</b>	<p>Potencial aplicação de todas as fontes de recurso.</p> <p>*Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.</p>

**II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS**

<b>Descrição:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoio a estruturação de redes temáticas/cooperativas de pesquisa para diagnóstico, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.</li> <li>2. Atualização e expansão de infraestrutura crítica de pesquisa para o apoio e desenvolvimento de políticas públicas.</li> <li>3. Promoção da defesa e popularização da ciência via chamadas públicas a serem lançadas em parceria com as unidades da federação.</li> </ol>
<b>Justificativa e Criticidade do Problema a ser Atacado:</b>	<p>A ciência fornece uma base objetiva e fundamentada para orientar a tomada de decisões políticas. Ao analisar dados científicos, os formuladores de políticas conseguem compreender melhor os problemas, suas causas e as possíveis soluções.</p> <p>Nessa perspectiva, o programa "Política com Ciência" - Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico - surge como resposta à necessidade de estabelecer uma conexão entre dois domínios: o campo da ciência e os</p>

	<p>responsáveis pela formulação de políticas públicas. Busca assegurar que as políticas governamentais sejam fundamentadas em evidências objetivas (conhecimento científico), ao mesmo tempo em que combate de maneira eficaz a propagação da desinformação e de notícias falsas.</p> <p>Essa iniciativa, baseada no conceito de redes de políticas públicas, utiliza uma abordagem de implementação que considera a complexidade dos contextos sociais e a diversidade de interações entre os diferentes atores envolvidos, apoiada nas capacidades e experiências acumuladas ao longo do tempo por diversas instituições.</p> <p>A desvalorização da ciência nos últimos anos no Brasil resultou em consequências negativas que afetaram tanto o desenvolvimento científico e tecnológico do país quanto a sociedade em geral. A desconfiança na ciência, na pesquisa científica e na educação levou a decisões políticas baseadas em opiniões em detrimento de evidências sólidas. Isso também contribuiu para a "fuga de cérebros", com talentos valiosos buscando oportunidades no exterior, e para a redução de investimentos em pesquisa.</p> <p>Além disso, a desvalorização da ciência dificultou a resolução eficaz de problemas complexos enfrentados pelo Brasil, como questões ambientais, de saúde e sociais. Em particular, ela representou um desafio significativo no enfrentamento da pandemia de COVID-19, onde a ciência e a pesquisa desempenharam um papel crucial.</p> <p>Para evitar essas consequências negativas, é essencial promover ações integradas entre pesquisadores e gestores públicos no Brasil. Políticas públicas baseadas em conhecimento científico são fundamentais para o desenvolvimento sustentável do país e para enfrentar os desafios complexos que se apresentam</p>
<b>Objetivos Específicos:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estruturar redes colaborativas de pesquisa envolvendo organizações governamentais e instituições acadêmicas, visando aprimorar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.</li> <li>2. Fortalecer a infraestrutura crítica de pesquisa para o apoio a sistemas de monitoramento e coleta de dados relevantes para embasar as decisões políticas. 3. Aumentar o alcance de ações de popularização e defesa da ciência nas localidades, garantindo a capilaridade das ações em todo o território nacional.</li> </ol>
<b>Análise de Riscos:</b>	<p><b>i. Risco estratégico: Nível baixo.</b> Esse programa está alinhado com as diretrizes para a elaboração da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o período de 2023 a 2030. E na política presente no PPA.</p> <p><b>ii. Risco da gestão do projeto: Nível baixo.</b> A gestão executiva das ações está articulada com órgãos públicos que já atuam em conjunto.</p> <p><b>iii. Risco econômico: Nível baixo.</b> As ações dependem de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), que teve o descontingenciamento dos seus recursos em 2023.</p> <p><b>iv. Risco tecnológico: Nível baixo.</b> A experiência adquirida pelas instituições que compõem esse programa, em parceria com o MCTI Finep e CNPQ, reduzem significativamente os riscos tecnológicos.</p>
<b>Resultados Esperados:</b>	Até 2029, espera-se um número maior de redes colaborativas associadas a políticas públicas nacionais, de infraestruturas críticas associadas a políticas públicas nacionais e de ações de popularização e defesa da Ciência em todo território nacional.

### III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

<b>Alinhamento com a Estratégia do MCTI</b>	<p>De acordo com as Diretrizes da Portaria MCTI nº 6.998, de 10.05.2023:</p> <p>I - Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de CT&amp;I (SNCTI)</p> <p>II-Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas</p> <p>III-CT&amp;I para programas e projetos estratégicos nacionais</p> <p>IV-CT&amp;I para o Desenvolvimento Social</p>
---	--

### IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

<b>Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027</b>	<p>( x ) Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)</p> <p>( x ) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</p>
--	---

### V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

<b>Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS</b>	<p>( x ) ODS 1 Erradicação da pobreza</p> <p>( x ) ODS 2 Fome zero e agricultura sustentáveis</p> <p>( x ) ODS 3 Saúde e bem-estar</p> <p>( x ) ODS 4 Educação de qualidade</p> <p>( x ) ODS 5 Igualdade de gênero</p> <p>( x ) ODS 6 Água potável e saneamento</p> <p>( x ) ODS 7 Energia acessível e limpa</p> <p>( x ) ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico</p> <p>( x ) ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura</p> <p>( x ) ODS 10 Redução das desigualdades</p> <p>( x ) ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis</p>
--	---

- ODS 12 Consumo e produção responsáveis
- ODS 13 Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 Vida na água
- ODS 15 Vida terrestre
- ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 Parcerias e meios de implementação

## VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

<b>Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)</b>	<b>7. Participação da pesquisa na fronteira científica</b>
	( x ) 20. Publicações em periódicos
	( x ) 20. Livros
	( x ) 20. Capítulos de livros
	( x ) 22. Publicações em periódicos e publicação em eventos por área de conhecimento
	( x ) 29. Publicações em eventos
	<b>8. Resultados e impactos do apoio à pesquisa e infraestrutura</b>
	( x ) 31. Potencial de impacto dos conhecimentos produzidos no projeto
	( x ) 32. Tipos de resultados
	( x ) 33. Grau de novidade dos resultados
	( x ) 34. Transferência do resultado tecnológico para outra instituição
	( x ) 37. Gestão da infraestrutura multiusuária
	<b>11. Ciclo de políticas públicas</b>
	( x ) 45. Qualidade na elaboração de políticas públicas
	( x ) 46. Interação entre FNDCT e outras fontes
	( x ) 47. Recursos financeiros aportados no projeto por fontes externas à Finep

## VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

	<b>TOTAL (em R\$ Milhões)</b>
INVESTIMENTOS PROJETADOS 2025-2029	1.500

## VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

<b>Informações Complementares</b>	1. O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LOA e no Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT.
	2. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos do Artigo 27 da Resolução FNDCT nº 845, de 05/03/2024.
	3. O presente Termo de Referência pode ser alterado nos termos do Artigo 29 da Resolução FNDCT nº 845, de 05/03/2024.

### Documento e/ou ato de aprovação:

**28/06/2023** - Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023 - [Ata de Reunião CGGF\\_Apoio \(11235891\)](#).

**25/10/2023** - Termo de Referência aprovado na Segunda Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 25/10/2023.

**28/05/2025 - Termo de Referência TR 01 - Revisado** - aprovado na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT – do Exercício 2025, realizada na data de 28/05/2025 (12923217).

**LUIS MANUEL REBELO FERNANDES**  
Presidente do Conselho Diretor do FNDCT – Substituto



Documento assinado eletronicamente por Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo, em 18/06/2025, às 18:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12888863** e o código CRC **4A8269C1**.